



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Causada Pelo Vírus Da Dengue

Autores: BEATRIZ CRISTINA HEITMANN GOMES VALENTE (FAMINAS-BH), LUDIALEM LACERDA MARTINS (FAMINAS-BH), CAMILA LYRA SILVA (FAMINAS-BH), JÉSSICA SOUZA PEREIRA (FAMINAS-BH)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas e constitui importante problema de saúde pública. As suas manifestações clínicas variam desde uma doença febril leve a uma síndrome de choque com risco de morte. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** Sexo masculino, DN: 16/09/2009, admitido na UPA em 01/06/2019 pela manhã, apresentando tosse, dor torácica e febre há 7 dias. Foi iniciado sintomáticos, solicitado hemograma e RX de tórax, o qual evidenciou espessamento peri hilar sem consolidações. Hemograma com hemoconcentração e plaquetopenia. Eupneico, alerta, com ascite e hepatomegalia. Foi solicitado novo RX de tórax que evidenciou consolidação em LID com velamento do seio cardiofrênico direito. Iniciado ceftriaxona EV suspenso em 24 horas. Transferido para o Centro Geral de Pediatria (CGP) com suspeita de Dengue tipo C. Recebeu alta em 07/06/19 sem sinais de toxemia ou desconforto respiratório. **DISCUSSÃO:** Em ocasiões de epidemia a comprovação por critério clínico-epidemiológico desobriga a realização de testes sorológicos. O caso clínico relatado apresentou sintomas e alterações laboratoriais de dengue e clínicos e radiológicos sugestivos de pneumonia viral associados a sinais de congestão sistêmica. Observa-se derrame pleural e atelectasia no Rx de tórax cujas causas variam de congestão pulmonar a consolidação por pneumonia. A literatura considera que o vírus da dengue não é capaz de causar pneumonia, mas a infecção pulmonar concomitante com a dengue está descrita na literatura. A partir do nosso relato de caso foi possível observar uma variabilidade clínica pouco conhecida desta morbidade. **CONCLUSÃO:** Este caso pode se tratar de uma coinfeção viral, mas não podemos nos esquecer que as epidemias tendem a revelar mudanças nas características dos vírus devido ao grande número de casos e como existe a possibilidade de lesão pulmonar direta não podemos descartar novas formas do dengue. Estudos com maior casuística e com características científicas mais relevantes se tornam necessários.